

EFICIÊNCIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE *Colletotrichum theobromicola* IN VITRO

Kemelly Athla da Silva Lopes¹; Tiago Silva Lima¹; Yoah Nayara Caetano da Silva Melo¹;
Jackeline Laurentino da Silva¹; Jaqueline Figueredo de Oliveira Costa¹;
Gaus Silvestre de Andrade Lima¹, Iraíldes Pereira Assunção¹.

¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA. E-mail:
kemellyathla100@gmail.com.br

RESUMO

O emprego de óleos essenciais promove o controle inibitório de diversos fungos, entre esses o gênero *Colletotrichum*, agente causal responsável por uma das principais doenças, a Antracnose, a qual se manifesta em todos os estágios de desenvolvimento, reduzindo até 70% da produção em algumas culturas. Dessa forma, o emprego desses produtos alternativos auxilia como importante estratégia no manejo integrado, apresentando menor persistência no meio ambiente e baixa toxicidade, proporcionando benefícios à saúde dos produtores e dos consumidores de produtos agrícolas. Nesse contexto, o presente estudo avaliou o efeito fungitóxico *in vitro* dos óleos essenciais de citronela (*Cymbopogon winterianus*), cravoda-índia (*Syzygium aromaticum*), eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e pimenta-rosa (*Schinus terebinthifolius*) sobre o crescimento micelial de *Colletotrichum theobromicola*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x5 (4 óleos essenciais x 5 concentrações), com cinco repetições, sendo a unidade experimental constituída por uma placa de Petri. Os tratamentos foram gerados pela combinação das concentrações (0; 5; 10; 15; 25 e 50 µL mL⁻¹) dos óleos essenciais (citronela, cravo-da-índia, eucalipto e pimenta-rosa). As placas foram inoculadas com o patógeno *C. theobromicola* e incubadas por sete dias a 25 ± 2 °C. Para verificar a diferença entre os tratamentos foi estimada a porcentagem de inibição de crescimento micelial (PIC). O crescimento micelial de *C. theobromicola* foi reduzido significativamente com o aumento das concentrações dos óleos essenciais. Na concentração de 50 µL mL⁻¹, o óleo essencial de *S. terebinthifolius* apresentou o melhor resultado de inibição micelial (54,57%) do fungo, seguido dos óleos de *S. aromaticum* (49,26%), *C. winterianus* (23,70%) e *E. globulus* (17,90%). Os óleos estudados apresentaram atividade antifúngica.

PALAVRAS-CHAVE: Antracnose; Controle alternativo; Fungicida natural.

APOIO: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. FAPEAL – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.